



Considerações de Faro2027 (Candidatura de Faro a Capital Europeia da Cultura) relativas ao "Relatório do Painel de Peritos – fase de pré-seleção para a seleção da Capital Europeia da Cultura (CeC) 2027 em Portugal"

Nota de abertura

A candidatura de Faro a Capital Europeia da Cultura realizou um poderoso processo de troca de perspetivas, criação de ideias e propostas que envolveram uma quantidade e diversidade sem precedentes quer de parceiros quer da comunidade.

O resultado deste processo é uma visão de desenvolvimento de Faro no contexto do Algarve, da Europa e do mundo. Esta visão reflete-se no Dossier de Candidatura (*bidbook*) para o título de Capital Europeia da Cultura 2027, [que foi disponibilizado publicamente pela Câmara Municipal de Faro.](#)

O painel de peritos que emitiu o relatório sobre o processo de pré-seleção faz uma série de considerações à proposta de Faro, algumas positivas e outras negativas. Este documento pretende fazer um comentário sobre essa avaliação, nomeadamente realçando as questões que, no entendimento de Faro2027, devem ser salvaguardadas para memória futura.

O [relatório do júri](#) está disponível no *site* do processo de candidatura, apesar de, incompreensivelmente, o Ministério da Cultura não o ter traduzido para português.

Introdução e contextualização

Em abril de 2022, a [Comissão Europeia](#) emitiu o relatório do painel de peritos para a fase de pré-seleção do concurso para a Capital Europeia da Cultura (CeC) em 2027, em Portugal. O concurso é uma iniciativa da União Europeia. A fase de pré-seleção consiste na apresentação de uma proposta (o *bidbook*) onde se responde a um questionário padrão para todas as cidades candidatas e uma entrevista de 45 minutos com um painel de peritos indicados por diversas instituições europeias e pelo Ministério da Cultura português.

Em Portugal, doze cidades apresentaram as suas candidaturas. Quatro delas passaram à fase final de seleção. Os municípios de Aveiro, Braga, Évora e Ponta Delgada foram convidados a rever as suas propostas para a seleção final de 2027.

Tendo em conta este resultado para Faro, [este documento visa fazer um comentário sobre as declarações do painel no seu relatório, procurando salvaguardar, para memória futura, a posição da candidatura de Faro em relação ao relatório do painel.](#)

O âmbito [desta análise limita-se ao *bidbook* de Faro e ao relatório do painel](#), apesar de ter sido utilizada outra documentação, nomeadamente o Plano Estratégico para a Cultura de Faro, PEC Faro 2030.

Além disso, [esta revisão não faz uma comparação entre o *bidbook* de Faro e os *bidbooks* das outras cidades candidatas](#), sendo o interesse deste documento focado na consistência entre o objetivo da candidatura e a interpretação feita pelo painel.

Esta revisão não pretende questionar a decisão do painel. A candidatura de Faro2027 ciente dos pressupostos de avaliação, respeita as decisões tomadas e, sobretudo, felicita as [cidades que passaram à fase de seleção, pelo trabalho desenvolvido](#).

Esta revisão organiza-se em diferentes secções: comentários gerais, contributo para a estratégia a longo prazo, conteúdo cultural e artístico, dimensão europeia, alcance, gestão e capacidade de concretização.

Comentários gerais

- ❖ Sublinhamos que a *narrativa foi entendida*. Ela demonstra a *necessidade de combater a dependência do turismo de massas*, bem como o *conceito de fluid placemaking* (criação de lugares fluidos)*;
- ❖ O significado da *produção de lugares fluidos e a urgência do local foram positivamente salientados* no relatório. No entanto, não é totalmente perceptível se a *proteção da nossa paisagem como meio de combater as alterações climáticas*, um tema de relevância europeia e global, foi percebida pelo júri;
- ❖ A intenção de *falar sobre a pobreza na região é reconhecida*; no entanto, o júri entendeu que o seu potencial não foi totalmente explorado. Para este tema, *o bidbook tinha, no programa cultural, um pilar dedicado que tratava das consequências sociais do turismo de massas*, bem como considerações explícitas nas estratégias de divulgação e comunicação;
- ❖ O *envolvimento da região foi reconhecido* na sua dimensão, no estado atual e na relevância transfronteiriça.

**Fluid placemaking ou "criação de lugares fluidos" foi o conceito e mecanismo utilizado ao longo do bidbook da candidatura de Faro.*

Contribuição para a estratégia a longo prazo

- ❖ O painel reconhece a importância da estratégia cultural e a capacidade de desenvolver o alinhamento regional em termos estratégicos para a cultura e criatividade para um desenvolvimento a longo prazo de Faro e do Algarve. O painel reconhece igualmente os planos para a concretização de um programa de criação de capacidades;
- ❖ O painel identificou claramente o conceito *fluid placemaking* para "mudar a maré e tratar a paisagem de forma gentil" como forma de impulsionar uma reavaliação urgente da região e combater a dependência do turismo de massas através da cultura, natureza, património, sociedade e economia. Além disso, o painel deu nota que entendeu o compromisso da região com a cultura;
- ❖ Faro2027 não concorda com a observação feita no relatório sobre a falta de clareza de como a lista de impactos se alinha com as prioridades estratégicas. O painel afirma: "(...) Faro 2027 estabelece quatro objetivos estratégicos: cuidado, exploração, partilha e ligação; mas o plano para o período para além de 2027 permanece incerto." Parece-nos uma expectativa ilógica: os objetivos são os da CeC, contribuindo para os da estratégia cultural, que é a estratégia que continua para além de 2027. O mesmo quadro de pensamento pode ser usado ao ponto que se refere os planos do legado;
- ❖ O júri desejava um alinhamento mais coeso dos impactos com as prioridades estratégicas e os planos de avaliação, algo que é normalmente desenvolvido na segunda versão do *bidbook*, como se pode ver em recentes processos de candidatura.

Conteúdo cultural e artístico

- ❖ O painel identificou, efetivamente, os princípios e as parcerias reflectidas pela candidatura de Faro 2027. Além disso, o *bidbook* transmitiu a ideia de que a CeC não deve ser encarada como uma iniciativa cultural isolada e em larga escala, identificando as mudanças sociais como os seus objetivos subjacentes. Por fim, Faro 2027 destacou a sua abordagem colaborativa com parceiros culturais para desenvolver o programa;
- ❖ O *feedback* do painel destacou a incerteza quanto ao número de propostas incluídas no *bidbook* e a preocupação de que o programa possa resultar em iniciativas locais ou marginais. A CeC deve ser enquadrada numa estratégia socio-cultural maior; as questões nesta secção apenas requeriam o desenvolvimento de uma visão geral e uma descrição das iniciativas, algo que o *bidbook* faz. A preocupação de que o programa possa resultar em iniciativas locais/marginais é inconsistente com a observação do júri nos comentários de conclusão onde realça os bons exemplos de abordagem europeia nos projetos apresentados;
- ❖ É bastante invulgar (não encontramos esta referência em outros relatórios recentes) a forma como o painel questionou, com tanto pormenor, a forma e os critérios utilizados para selecionar projetos para o *bidbook*, especialmente depois da ampla capacidade de interação com o sector cultural e criativo (e não só) ter sido comprovada através de diversos formatos de participação;
- ❖ Os programas apresentados são o resultado de necessidades identificadas e, como tal, seria de esperar que os seus resultados pudessem contribuir para a resolução, diminuição ou apenas gerar

um debate sobre estas necessidades, pese embora as questões desta profundidade serem normalmente abordadas no segundo *bidbook*. Entendemos o comentário de que os projetos são "*marginais ou locais*" como uma leitura preconcebida de um destino turístico, normalmente associada a várias atividades de entretenimento que o *bidbook* claramente não representa.

Dimensão europeia

- ❖ Foi reconhecida uma forte relevância europeia. *"Por exemplo, o tema do turismo de massas e a sua dimensão socioeconómica, uma questão fundamental nesta parte de Portugal, tem um potencial evidente para um novo desenvolvimento como um tema europeu forte."*;
- ❖ A parte de dimensão europeia do relatório tem apenas uma observação crítica, as restantes concordam que a expectativa dos temas, parcerias e divulgação europeias foi satisfeita. O painel entendeu que os milhões de turistas que todos os anos visitam Faro (Algarve) não são identificados como um grupo-alvo na co-criação e partilha de conhecimentos. O nosso entendimento é contrário: não só os turistas só são referidos multiplas vezes nesta secção como por todo o *bidbook*, em facto "turista" é o 6º termo mais frequente no *bidbook* e "turismo" ocupa mesmo o 1º lugar;
- ❖ Afirmámos claramente que os visitantes fazem parte dos co-criadores, exemplos disso são, por exemplo: *"Para além dos turistas, gostaríamos de chegar a novas pessoas, especialmente no domínio digital."* ou ainda *"Alinha de perto as aspirações de quem vive, migra, trabalha e visita Faro"*;
- ❖ Não é claro para nós a forma como o júri entendeu/avaliou o conceito de fluid placemaking, tendo em conta que criticaram a estratégia de envolvimento dos turistas. Poderá ter existido uma falta de compreensão e ideias preconcebidas que não reconheceram como Faro quer mudar a sua relação com o turismo para melhor.

Alcance

- ❖ O painel considera a participação de mais de 3000 pessoas no processo de consulta para a construção da candidatura como um bom esforço e reconhece bons princípios em termos de envolvimento;
- ❖ O envolvimento cívico poderá ser sempre mais desenvolvido. Tal não invalida que não seja comprovado o grande capacidade de envolvimento que o processo Faro2027 teve. No que diz respeito à inclusão de grupos marginalizados, o *bidbook* identifica a pobreza como a principal questão que afeta um conjunto bem identificado de grupos desfavorecidos (a comunidade cigana; a comunidade habitante nas ilhas barreira, migrantes, pessoas com deficiência e idosos.). Trata-se, na verdade, de um ponto forte, porque esclarecemos que existiu uma tentativa recorrente de envolvimento destes grupos, seja através de processos de auscultação seja através de projectos-piloto;
- ❖ O comentário sobre a falta de evidências da participação efetiva das escolas é difícil de compreender, especialmente porque o próprio juri realça no seu relatório, iniciativas lideradas por jovens como o projecto-piloto Cápsula. Em diversos projectos propostos (por exemplo "O Mito da Ria Formosa") ou outros colocados em prática (por exemplo o "MIMOMO.FARO") os princípios de envolvimento de jovens foram claramente atingidos;
- ❖ A observação de que *"continua a faltar garantias de participação efetiva ou mesmo de cogovernança por parte da sociedade civil"* parece implicar uma expectativa de uma estratégia centralizada de envolvimento escolar que de todo não seria expectavel nesta fase;

- ❖ A participação efetiva ou mesmo a cogovernança da sociedade civil, são claramente evidenciadas para uma abordagem muito participativa e que é descrita na estratégia de envolvimento. O próprio modelo de governação identificado nos capítulos 5 e 6 afirma, claramente, essa intenção e o mesmo foi esclarecido durante a apresentação ao júri;
- ❖ Destacou-se a transversalidade de uma verdadeira sensibilidade, nomeadamente o uso da atenção sincera às pessoas.

Gestão

- ❖ O feedback da **estratégia de gestão** foi, globalmente, **positivo**. Apenas foi feita uma observação sobre o planeamento de contingência "*não sendo totalmente convincente*", observação essa que **reconhecemos e entendemos**. Nesta area descrevemos princípios e experiências passadas (financiamento da UE, 365 Algarve, e Programação Cultural em Rede) que estabelecem um precedente sólido, mas **reconhecemos que tal não foi suficiente para dar uma imagem mais sólida**. No entanto, o painel reconheceu os planos para a **realização de um programa regional de educação e capacitação**;
- ❖ A decisão histórica do Município **de aumentar os seus investimentos na cultura** para 10% ao ano **foi sublinhada**;
- ❖ O **orçamento** apresentado foi **descrito como realista**;
- ❖ Reconheceu-se o desenvolvimento do **conhecimento em termos de atração de fundos europeus**;
- ❖ A **estrutura apresentada** para a Gestão da CeC foi considerada **relevante**;
- ❖ O painel reconhece a ligação entre a estratégia de comunicação e a **estratégia de envolvimento**;

Capacidade de concretização

- ❖ O amplo apoio político ao projeto foi reconhecido;
- ❖ A capacidade de concretização de Faro 2027 foi positivamente avaliada em termos de apoio público, acessibilidade, capacidade de absorção e experiência com eventos nacionais e internacionais em larga escala. Foi feita uma observação sobre a capacidade de acolhimento em espaços fechados não ser clara: "*enfatizando apenas a expansão e requalificação do Teatro Municipal*". O júri não valorizou outros projetos, como a requalificação da Fábrica da Cerveja e outros espaços mencionados na apresentação. Conhecendo a realidade portuguesa, este comentário do júri é incompreensível, e/ou possivelmente demonstra falta de compreensão sobre o ecossistema cultural do sul português/europeu/mediterrânico, que funciona muito através de eventos culturais ao ar livre e no espaço público – equivalentes em significado social, económico, cultural a eventos em salas fechadas;
- ❖ A observação de que "*é necessário uma interação mais forte entre a cultura e o turismo, visando não só acolher da melhor forma os turistas durante o ano CeC, mas também prever novas formas de turismo sustentável*" é incómoda porque por uma remete para uma ideia de dependencia sectorial que, como se pode comprovar por outras observações do júri, ou pelo próprio guia de elaboração de candidaturas, não é desejável. A cultura e a criatividade podem ser ferramentas ao serviço do desenvolvimento territorial mas não o devem ser via os processos da economia turística.

Conclusão

O painel de peritos que decidiu a pré-seleção das cidades candidatas à Capital Europeia da Cultura 2027 defende que as respostas ao questionário de candidatura devem ser simples. [Embora a candidatura Faro 2027 abranja as dimensões social, económica, política e cultural de uma CeC e as do contexto de Faro, algumas respostas foram consideradas sub-desenvolvidas, mesmo que a questão fosse levantada noutros pontos do bidbook.](#)

O painel parece tentar encontrar um desequilíbrio entre experiências passadas e a capacidade futura de Faro para acolher uma CeC, [apesar de um conjunto bem desenvolvido de princípios, valores e visão, bem como a ênfase colocada na capacidade da cidade para implementar uma iniciativa de larga escala.](#)

A expectativa de um elevado nível de governação, envolvimento e participação [parece excessivamente rigorosa para uma fase de pré-seleção](#), onde ainda estão em curso um grande número de atividades chave de planeamento. Por muito que o Guia reconheça que as cidades podem receber o título de ECoC independentemente da sua dimensão e do orçamento do projeto, [as expectativas são as de um território com políticas culturais altamente consolidadas, com garantias de longo prazo e uma política cultural estável e em larga escala.](#)

Alguns conservadorismos também ficaram evidentes nas observações sobre o turismo. [Apesar do claro conjunto de valores e princípios para uma nova perspetiva sobre os turistas](#), os peritos consideraram que a mudança deve ser estruturada através de mecanismos para além da consulta e convite à participação na estratégia cultural da cidade. [O que é contraditório](#)

com a afirmação clara de que a análise e a avaliação só são efetuadas com base no *bidbook*.

Embora o nível de programação apresentado não diferisse de outras candidaturas, a única referência existente a "*entretenimento*" em todo o relatório, está na avaliação de Faro. Este é, a nosso ver, um bom exemplo de como as ideias pré-concebidas sobre o turismo influenciaram a análise do júri.